ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO, REALIZADA EM DEZENOVE DE JULHO DE DOIS MIL, NA SALA DE REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO NA RUA LÍBERO BADARÓ 471, 22º ANDAR

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRESENTES

- Nelson Felipe Kheirallah – Associação Comercial de São Paulo – repres. suplente
- Rosely Carmona – Assobesp – repres. suplente
- Marco Antonio Ramos de Almeida – Associação Viva o Centro – repres. titular
- Eduardo Iukimitsu – Câmara Municipal de São Paulo – repres. suplente
- Regina Soares de Oliveira – Centro Gaspar Garcia – repres. suplente
- José Eduardo de Assis Lefèvre– Empresa Municipal de Urbanização – repres. titular
- Ivan Metran Whately - Instituto de Engenharia – repres. titular
- Edison José Alves Antunes – Instituto de Engenharia – repres. Suplente
- Regina Monteiro – Movimento Defenda São Paulo – repres. titular
- Newton Massafumi Yamato - Movimento Defenda São Paulo – repres. suplente
- Eduardo Della Manna – SECOVI – repres. titular
- Sanderley Fiuza – SEHAB – repres. titular
- José Roberto Pinheiro – SMC – repres. titular
- Tomas Edson B. Fraga – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – repres. suplente

TAMBÉM PRESENTES

- Rubens Reis – representante da EMURB no Grupo Técnico
- Marilena Fajersztajn - representante da EMURB no Grupo Técnico

EXPEDIENTE

1. Foi aprovada, por unanimidade a Ata da 33ª Reunião. O representante da Associação Viva o Centro solicitou que se fizesse a substituição da palavra "pago" pela palavra " ressarcido", no item II.3 da referida Ata, ficando a nova redação da seguinte forma:

   "O representante da Associação Viva o Centro, Engº Marco Antonio, apresentou a sugestão de revisão do item 4.2.2.b., colocando que o serviço que for apresentado com valor acima daquele praticado pelo mercado não deva ser rejeitado, como consta do texto, e sim que deverá ser **ressarcido** apenas pelo valor de mercado."

2. O coordenador da Comissão Executiva convidou o engenheiro Marcos Romano, de CONVIAS, que fez uma apresentação sucinta dos estudos existentes para a implantação de galerias técnicas na cidade de São Paulo. Ele esclareceu que é a solução técnica definitiva. Há necessidade de um projeto específico que contemple as várias necessidades de cada concessionária, considerando-se as tradicionais e as de novas tecnologias. Foi salientada, na reunião, a urgência para se tratar do assunto, considerando que haverá aumento das concessionárias de serviços públicos.

   O representante do Instituto de Engenharia entregou ao coordenador da Comissão Executiva uma carta solicitando para a Operação Urbana Centro e CONVIAS a realização de um levantamento completo da infra-estrutura existente na área central.

   O engenheiro Marcos Romano, de CONVIAS, informou que o Código da Paisagem Urbana, em estudo na CPPU tem um capítulo denominado SUBSOLO e que trata da instalação de

novas infra-estruturas em galerias técnicas e dá um prazo para que as existentes se transfiram para elas.

A Comissão Executiva aprovou a instalação de galerias técnicas na novas obras a serem executadas na área central, em especial na Praça do Patriarca de Rua XV de Novembro. Foi aprovada a sugestão de a EMURB iniciar o estudo de viabilização de uma licitação para serviço de concessão de galeria técnica na área central, abrangendo projeto / obra / exploração. O primeiro passo a ser dado deverá ser o de consultar a PGM em relação à existência de permissão legal para isso, em função da Lei da Operação Urbana Centro.

3. Em relação à reimpressão de cartilhas, o representante da EMURB no GT, arq. Rubens, informou que a EMURB já iniciou a licitação para a contratação da impressão de 1000 cartilhas, conforma autorização desta Comissão. Para o pagamento deste serviço deverá ser utilizada verba da Operação Urbana ou valor recolhido na forma de patrocínio.

   Nelson Felipe Kheirallah, representante da Associação Comercial de São Paulo informou que já conseguiu alguns patrocinadores. Sanderley Fiuza, representante da SEHAB, informou que o Procentro assumirá uma cota de patrocínio.

   O representante do Instituto de Engenharia indagou se a Divisão de Urbanismo daquela entidade poderia colocar em seu site uma Cartilha Eletrônica. Sanderley Fiuza , representante da SEHAB, informou que a Cartilha Eletrônica faz parte do site da área central da PMSP, organizado pela PRODAM, e que poderia então ser feito um link remetendo para este endereço eletrônico. O representante do Instituto de Engenharia solicitou que a coordenação da operação Urbana Centro envie uma correspondência ao Instituto de Engenharia apresentando esta sugestão.

4. O coordenador da Comissão Executiva, arq. José Eduardo de Assis Lefèvre, informou da consulta realizada ao Departamento Jurídico da EMURB sobra a dupla representação do sr. Nelson Felipe Kheirallah, que entendeu que não há impedimento à dupla representação, podendo este transmitir as decisões da Comissão às duas entidades, porém foi julgado inconveniente que a mesma pessoa tenha direito a dois votos nas decisões.

   O representante do SECOVI, Eduardo Della Manna, informou que será indicado outro representante suplente do SECOVI.

5. O representante da EMURB no GT, arq. Rubens, informou que existe um estudo de amostragem da população residente em cortiço na área central, realizado a pedido do PROCENTRO e que não é suficiente para a compreensão do problema, sendo necessária a realização de um levantamento censitário.

   Informou, também, que está sendo formalizado um convênio da CDHU com SEHAB para a realização de um trabalho conjunto na área central para intervenção em habitação subnormal.

   O arq. Lefèvre sugeriu a contratação de LAB/HAB, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, através da FUPAM, para a realização de um diagnóstico sobre o problema de habitações subnormais na área central e que englobaria o levantamento censitário e que foi convidado por aquela entidade para participar de um seminário sobre este tema quer se realizará nos dias 17 e 18 de agosto.

6. O coordenador da Comissão Executiva, arq. José Eduardo de Assis Lefèvre, informou que a EMURB está elaborando uma proposta, a ser discutida na Comissão Executiva, de um Plano de Intervenções na área central, baseado no levantamento e consolidação das diversas propostas já elaboradas, em especial aquelas ganhadoras do Concurso de Idéias para a Área central, promovido pelo IAB e PMSP.

Pela importância do tema, a Comissão Executiva deliberou que esta proposta deve ser apresentada em reunião específica para este fim.

7. O representante da EMURB no GT, arq. Rubens, apresentou o 3º Relatório de Acompanhamento da Operação Urbana Centro e ser publicado no Diário Oficial, conforme disposição da lei da Operação Urbana. Regina Monteiro representante do Movimento Defenda São Paulo sugeriu a inclusão de uma nota referente à pendência existente quanto a destinação dos recursos da Operação Urbana Anhangabaú.

   O relatório foi aprovado por unanimidade, com a inclusão da nota sugerida pela representante do Movimento Defenda São Paulo.

ORDEM DO DIA

1. **Processo 1998-0.102.900-5 – EMURB nº 20**

   O representante da EMURB no GT, arq. Rubens, apresentou a proposta nº 20 de participação na Operação Urbana Centro para aprovação dos novos valores de contrapartida oriundos na atualização dos laudos técnicos.

   Eduardo Della Manna, representante do SECOVI, solicitou que os processos e demais elementos analisados na reunião da Comissão Executiva sejam enviados com antecedência aos membros para conhecimento, à semelhança do procedimento adotado pela CNLU.

   A Comissão aprovou a mudança de procedimento e deliberou que este poderia ser feito através de e-mail. Os presentes assinalaram o endereço eletrônico para e envio da correspondência na folha de presença.

   A proposta foi aprovada, com abstenção do representante do SECOVI e voto contrário da representante do Movimento defenda São Paulo por se tratar de proposta de transferência de potencial construtivo para fora da área central.

2. **Processo 1998-0.241.812-9 – EMURB nº 34**

   O representante da EMURB no GT, arq. Rubens, apresentou a proposta nº 34 de participação na Operação Urbana Centro para aprovação dos novos valores de contrapartida oriundos na atualização dos laudos técnicos.

   A proposta foi aprovada, com abstenção do representante do SECOVI e voto contrário da representante do Movimento defenda São Paulo por se tratar de proposta de transferência de potencial construtivo para fora da área central.

O coordenador da Comissão Executiva, arq. José Eduardo de Assis Lefèvre, marcou reunião extraordinária da Comissão Executiva, para terminar os tópicos que não foram abordados nesta reunião, para o dia 2 de agosto de 2000.

Ata elaborada por arq. Marilena Fajersztajn, em 20 de julho de 2000